



## **Promovendo a mulher rural: um projeto com foco no empoderamento por meio da capacitação e geração de renda**

*Promoting rural woman: A project focused on empowerment through training and income generation*

RAULINO-DOMANSKI, Fernanda<sup>1,2</sup>; SIMÃO, Larrisa<sup>2,3</sup>; <sup>1,4</sup>GHISI, Nédia de Castilhos;  
<sup>1,5</sup>DE PRÁ, Marina Celante; POTRICH, Michele<sup>1,6</sup>; COSTA-MAIA, Fabiana Martins<sup>1,7</sup>

<sup>1</sup>Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), *Campus Dois Vizinhos*; <sup>3</sup> Centro de apoio e promoção da agroecologia, Núcleo Verê da Fundação Luterana de Diaconia (FLD),

<sup>2</sup>fernanda\_raulino@live.com; <sup>3</sup>larissa.capavere@gmail.com;

<sup>4</sup>nediaghisi@utfpr.edu.br, <sup>5</sup>marinapra@utfpr.edu.br, <sup>6</sup>michelepotrich@utfpr.edu.br, <sup>7</sup>fabianamcosta@utfpr.edu.br

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA**

#### **Eixo Temático: Gênero, Feminismos e Diversidades na Construção Agroecológica**

**Resumo:** Em geral, a mulher não é considerada protagonista dentro das propriedades rurais, e em sua maioria não são remuneradas. Seu trabalho é considerado como ajuda ou complemento às atividades realizadas pelo homem. Este trabalho tem como objetivo, estimular e subsidiar mulheres oriundas de propriedades rurais do município de Verê localizado no sudoeste do Paraná. Para tal, serão fornecidas oficinas e cursos teóricos e práticos com o auxílio de material impresso como apostilas e manuais. As oficinas serão baseadas em técnicas e atividades que permitam às mulheres gerem renda com o desenvolvimento de produtos com alto valor agregado, como por exemplo bioinsumos. Espera-se que ao final do projeto as mulheres assumam um protagonismo dentro da propriedade rural e gerem renda assim como a adoção de práticas agroecológicas dentro da propriedade rural.

**Palavras-Chave:** bioinsumos; identificação de insetos; mulheres rurais; meliponicultura.

#### **Contexto**

Historicamente o trabalho da mulher no campo sempre foi subestimado, tendo suas atividades produtivas consideradas como ajuda ou complementares as atividades realizadas pelos homens (MEDEIROS; RIBEIRO, 2011). Quando verificamos o número de estabelecimentos agrícolas liderados por mulheres a disparidade em relação a liderança masculina fica evidente. Segundo o censo agropecuário do IBGE (CENSOAGRO, 2017), apenas 19% das propriedades brasileiras são lideradas por mulheres, no Paraná este número cai para 13%. A mesorregião do sudoeste do Paraná é composta por 42 municípios, dentre estes os municípios de São Jorge D'Oeste e Verê possuem um IDH (índice de desenvolvimento humano) de 0.72, o qual está abaixo da média nacional. A base destes municípios é formada pela agricultura familiar com propriedades em sua maioria tendo o homem como liderança na propriedade.

Ao destacar a mulher rural como protagonista, pode-se estimular as mesmas a gerarem renda de atividades as quais já realizam rotineiramente aumentando a



produção ou agregando valor a produtos comuns a propriedade rural. Uma prática comum adotada pelos agricultores é a utilização de resíduos orgânicos, provenientes de diferentes fontes (agrícola, pecuária e industrial), para a fabricação dos bioinsumos (fertilizantes e inseticidas caseiros), os quais são considerados mais amigáveis à produção sustentável, de menor custo e com melhor desempenho. Usualmente estes produtos são utilizados e aplicados nas propriedades rurais e até mesmo comercializado entre produtores vizinhos.

No entanto, a qualidade dos bioinsumos está diretamente associada à disponibilidade dos resíduos orgânicos e da sua composição química. Neste sentido, o treinamento de mulheres do setor agrícola para a correta manipulação, segurança, produção e possível comercialização, pode gerar renda extra na propriedade e melhorar a dinâmica de produção na cadeia sustentável, além de ampliar a importância e o protagonismo da mulher em propriedades rurais.

Neste contexto, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, *campus* Dois Vizinhos (UTFPR/DV) em parceria com o Programa CAPA - Centro de apoio e promoção da agroecologia, Núcleo Verê da Fundação Luterana de Diaconia (FLD), em 2023, está iniciando a implantação de um projeto intitulado 'Liderança e empoderamento de mulheres em sistemas de produção agrícola: uma abordagem do potencial de bioinsumos na cadeia sustentável', o qual será realizado inicialmente no município de Verê localizado no sudoeste do Paraná com produtoras rurais e meninas entre 8 e 17 anos. O projeto possui como objetivo principal promover a liderança e o empoderamento de mulheres nos setores de produção agrícola, com ênfase na agroecologia e agricultura familiar, através da geração de trabalho e renda com o desenvolvimento de produtos de alto valor agregado, como bioinsumos.

### **Descrição da Experiência**

Para o treinamento das mulheres serão ofertados cursos, oficinas e treinamentos, além do fornecimento de materiais impresso como apostilas e manuais com o intuito de facilitar e popularizar a ciência tornando o conhecimento mais acessível para as mulheres. Inicialmente as atividades serão fornecidas a grupos organizados de mulheres e escolas municipais atendidas pelo C.A.P.A nos municípios de São Jorge D'Oeste e Verê. A seguir, estão descritos resumidamente as atividades que serão realizadas com as agricultoras.

1. Organotec: gerenciando os resíduos orgânicos de forma sustentável: serão construídas composteiras a partir de material reciclagem, a fim de conscientizar as produtoras rurais da importância da reciclagem dos resíduos orgânicos. Ao final da oficina as composteiras serão alocadas nas propriedades, com objetivo de que sejam utilizadas como uma ferramenta para dar o destino correto ao lixo orgânico e utilizem o produto deste como fonte de bioinsumos para plantações em geral e vejam o lixo se transformando em um produto com valor agregado.



2. Utilização de agentes biológicos e preparação de caldas e extratos vegetais: serão fornecidas informações sobre a utilização de agentes biológicos (fungos, bactérias, predadores e parasitoides), para o controle de insetos-praga presentes nas culturas produzidas pelas propriedades rurais participantes do projeto, também será fornecido treinamento para o preparo de caldas e extratos vegetais.

3. Que bicho é esse? terá como objetivo treinar as mulheres na identificação de insetos presentes nas culturas, para isso um livreto com os principais insetos encontrados será elaborado e disponibilizado para estas produtoras. Promovendo assim, autonomia para as mulheres na correta identificação e manejo desses organismos na propriedade.

4. Meliponicultura e elas: promoção da autonomia de mulheres no campo: a meliponicultura é uma atividade rentável e com baixo custo inicial de implantação, além de ser importante para a polinização de várias culturas, neste sentido está oficina terá como principal objetivo incentivar as mulheres a inserirem uma nova fonte de renda na propriedade ensinando de forma prática como obter enxames de abelhas, divisão e comercialização de colônias de abelhas nativas.

5. Abelhas solitárias sim, mas agora em hotéis: os hotéis de abelhas são vitais para a preservação de abelhas solitárias as quais não constituem uma colônia, promovem a conservação e preservação de espécies, ornamenta áreas externas como os jardins. Diante disso, está oficina irá treinar mulheres do campo para a confecção de hotéis de abelhas solitárias e ressaltar a importância de uma propriedade em equilíbrio para a preservação destas.

6. Quanto mais fêmeas melhor: multiplicação e venda de rainhas africanizadas: O comércio de rainhas não atende 10% da demanda nacional, sendo o treinamento de pessoas essencial para que futuramente esse mercado possa ser mais bem atendido. Será ministrada uma oficina sobre as técnicas de criação de rainhas africanizadas com controle de genealogia e comercialização.

7. Rainhas em mãos, e agora o que fazer? Serão ministradas oficinas teórico-práticas sobre os processos de introdução de rainhas africanizadas em colônias comerciais para que futuramente a vendas de rainhas possa ser associada à introdução facilitada delas. Uma cartilha, contendo os conceitos básicos da meliponicultura e da apicultura, será confeccionada e utilizada para este fim.

A fim de conscientizar as futuras gerações sobre o tema empoderamento e liderança das mulheres nas propriedades rurais serão fornecidos palestras e cursos nas escolas. Estas ações serão compostas por atividades que visam levar informação e inspiração a meninas nas escolas através da distribuição de panfletos relatando a história de como mulheres inspiradoras chegaram aos seus objetivos. Panfletos serão distribuídos para acadêmicas e alunas de escolas públicas, a fim de incentivar mulheres a ingressarem o ensino superior e desenvolverem suas próprias tecnologias.



Também que serão realizadas atividades em escolas rurais demonstrando também os resultados obtidos no presente projeto, e como a partir de resíduos agropecuários podem ser desenvolvidos produtos de alto valor agregado, gerando assim fonte de renda para as famílias e estimulando a permanência das jovens no campo. Assim como, serão fornecidos cursos básicos de Excel a fim de auxiliar no gerenciamento de custos, receitas, investimentos e renda da propriedade rural.

## **Resultados**

Espera-se que inicialmente as mulheres implementem o conhecimento fornecido nas oficinas em seu dia a dia na produção de alimentos e bioinsumo para uso na propriedade e o excedente seja vendido na feira municipal na qual várias delas já vendem produtos oriundos da propriedade rural como pães e verduras. Além disso, espera-se que os aspectos a seguir tenham uma melhoria.

Aspectos Ambientais: espera-se que as mulheres apliquem os conhecimentos repassados em suas propriedades, como a utilização de maneiras agroecológicas para o combate a insetos praga, assim como a utilização de bioinsumos nas culturas hortícolas e frutíferas. Assim, como o correto conhecimento dos principais insetos benéficos para as culturas como as abelhas nativas que além da polinização podem ser incorporadas a produção, por exemplo sendo alocadas nas hortas, gerando melhora na produção das plantas e conseqüentemente o mel, o qual pode ser consumido na propriedade ou vendido na feira municipal.

Aspectos sócio-econômico: espera-se que a obtenção de resultados integrativos da aplicação destes bioinsumos sejam úteis às propriedades e às mulheres para a geração de renda e permanência dos jovens no campo. Além disso o treinamento de mulheres para a reprodução de colônias de abelhas melíponas e de abelhas sociais permita a replicação das técnicas para outras mulheres, a geração de renda para a propriedade, o trabalho artesanal como estratégia de remuneração de mulheres e jovens no campo, bem como a promoção da autonomia dessas mulheres. Quanto ao gerenciamento de produção, esperasse que o uso do Excel ou de planilhas em papel permita que as mulheres tenham em mãos ferramentas que permitam uma melhor tomada de decisão nos aspectos econômicos da propriedade como um todo.

## **Agradecimentos**

O presente trabalho está sendo realizado com apoio da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná (FA) (MUL202220100084), Centro de apoio e promoção da agroecologia, Núcleo Verê da Fundação Luterana de Diaconia (FLD) e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus de Dois Vizinhos (UTFPR/DV).

## **Referências bibliográficas**



CENSOAGRO – Censo agropecuário 2017. Disponível em:  
[https://censoagro2017.ibge.gov.br/templates/censo\\_agro/resultadosagro/index.html](https://censoagro2017.ibge.gov.br/templates/censo_agro/resultadosagro/index.html)

MEDEIROS, R. M.; RIBEIRO, E. M. O papel da mulher na agricultura familiar: dois estudos de caso. **Organizações Rurais & Agroindustriais**, [S. l.], v. 5, n. 1, 2011. Disponível em: <http://www.revista.dae.ufla.br/index.php/ora/article/view/247>.